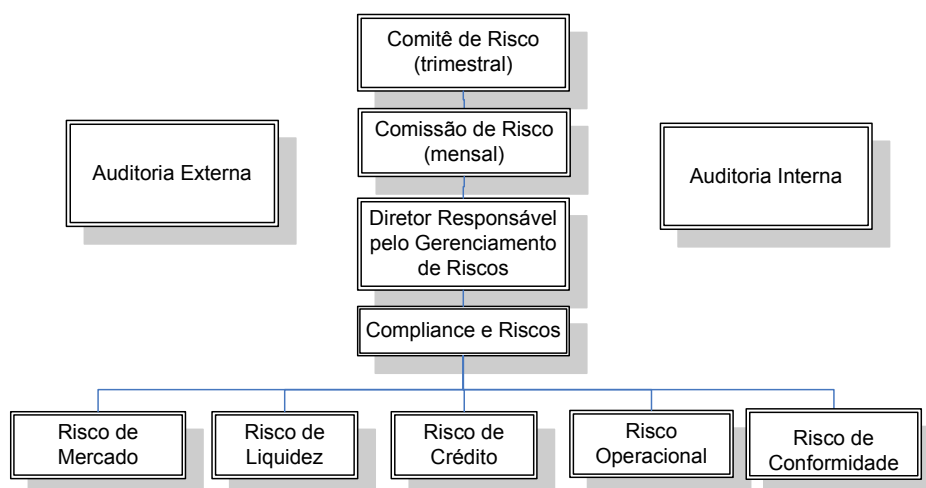


## 1. INTRODUÇÃO

O Banco Honda S.A. e a Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, neste relatório denominados de Banco Honda, adotam em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos práticas reconhecidas pelo sistema financeiro para o monitoramento e mensuração dos riscos, considerando a natureza e complexidade das suas atividades e a dimensão da exposição ao risco aceita pela Administração, em conformidade com as determinações do Conselho Monetário Nacional (**CMN**) e do Banco Central do Brasil (**BACEN**).

## 2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento as regulamentações do **CMN** e do **BACEN**, o Banco Honda constituiu a seguinte estrutura de gerenciamento de riscos:



- **Comitê de Risco** - O Comitê reúne-se trimestralmente com a missão de avaliar a evolução e desempenho dos indicadores de risco e aprovar os limites de exposição ao risco, este é composto pela Diretoria Executiva e Presidência do Banco Honda.
- **Comissão de Risco** - A Comissão reúne-se mensalmente e tem como missão: revisar e aprovar Políticas para Gerenciamento de Riscos; avaliar evolução e desempenho dos indicadores de risco; e propor ou aprovar, dependendo da grandeza e tipificação do risco ou atividade relacionada os limites operacionais de tolerância aos riscos na qual o Banco Honda está



exposto. A Comissão é composta pela Gerência e pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos do Banco Honda.

- **Diretor Responsável** - Tem como atribuições: garantir o pleno cumprimento das exigências dos órgãos reguladores e do Comitê de Risco; decidir pela adoção de ferramenta informatizada de gestão; garantir uma adequada gestão dos riscos conhecidos e a metodologia para identificação de cada risco.
- **Departamento de Compliance e Riscos** - Tem como missão, além de garantir a conformidade: propor políticas, estratégias e procedimentos; modelar e implementar sistemas de medição, monitoramento e controle das exposições; geração de relatórios para avaliação dos gestores; definição das metodologias para testes periódicos e avaliar novas operações considerando o risco relacionado.
- **Auditoria Interna** - Segregada das atividades operacionais e se reportando diretamente à Presidência da *Honda South America*, tem como missão: avaliar se os procedimentos adotados estão em conformidade com as políticas e estratégias do Banco Honda, com as melhores práticas de mercado e com os normativos vigentes.
- **Auditoria Externa** - Acompanhar e validar relatórios de acesso público e o resumo a ser publicado em conjunto com as Demonstrações Contábeis.

### **3. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

#### **3.1. RISCO DE CRÉDITO**

Em conformidade com a Resolução 3.721/09 do **CMN**, o gerenciamento de risco de crédito do Banco Honda é efetuado com o objetivo de identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição do risco de crédito da contraparte nas operações do Banco.

O Banco Honda estabeleceu sua Política para Gestão do Risco de Crédito visando organizar os aspectos estruturais que garantam uma gestão efetiva do Risco de Crédito em suas operações.

A Política, considerando a natureza e complexidade das operações e a dimensão da exposição ao risco, tem como abordagem todos os riscos de crédito das carteiras de financiamento (CDC) e Arrendamento Mercantil (Leasing), priorizando os aspectos metodológicos compatíveis com as operações do Banco Honda.



### **Risco de crédito da contraparte**

Referente às operações com risco de contraparte, excetuando-se as operações de financiamento que serão tratadas em tópico específico abaixo, estas se restringem às operações de tesouraria. Neste caso o risco de contraparte já é conhecido, haja vista, que atualmente as operações são, em sua totalidade, lastreadas em títulos públicos federais, assim, as análises de risco ficam restritas àquelas tratadas no item Risco de Mercado.

### **Limite por contraparte**

Os limites por contraparte são estabelecidos na política de concessão de crédito, considerando o comprometimento de renda/faturamento para pessoas físicas e a situação econômica financeira para pessoas jurídicas.

### **Eficácia das garantias**

Todos os contratos de financiamento são garantidos por alienação fiduciária do bem objeto do contrato e, quando necessário, adicionalmente por garantia fidejussória (aval).

### **Crítérios de provisão**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do **CMN**, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda provável).

## **3.2. RISCO OPERACIONAL**

Em conformidade com a Resolução 3.380/06 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Honda é efetuado com a missão de estabelecer responsabilidades, o conceito organizacional e as atribuições relacionadas à identificação, avaliação e mensuração do risco operacional, garantindo à organização um controle efetivo da gestão dos seus riscos.

Dentro do processo de gerenciamento do Risco Operacional está o Plano de Continuidade de Negócio, que é revisado e testado anualmente.



Os eventos de Risco Operacional serão controlados conforme sua categoria e subcategoria, de forma a abranger as normas dos órgãos reguladores e a expectativa da Diretoria na gestão de riscos do Banco Honda.

O Departamento de Compliance e Riscos é responsável pela medição e mitigação dos eventos, elaboração de relatórios, com periodicidade anual, para monitoramento e gerenciamento do Risco Operacional.

Em conformidade com a Circular 3.383/08 do **BACEN**, o Banco Honda adotou como metodologia para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

### **3.3. RISCO DE MERCADO**

Em conformidade com a Resolução 3.464/07 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco de Mercado tem a missão de controlar a exposição ao Risco de Mercado das carteiras de Ativos e Passivos financeiros do Banco Honda, incluindo as operações sujeitas às variações de taxas de juros.

Para monitorar e controlar os limites de exposição ao Risco de Mercado de suas posições, o Banco Honda adota as seguintes ferramentas:

**Análise de Sensibilidade** – Mede os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking

**Value At Risk (VAR)** – Mede a perda potencial esperada ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições normais de mercado e dentro de determinado nível de confiança.

**Teste de Estresse** – Consiste em recalcular o valor da carteira para alguns cenários, ou combinação deles, representativos de situações de crises ou choques nos mercados que afetam a carteira. O Banco Honda realiza teste de estresse trimestralmente em conformidade com a Circular 3.365/07.

**Backtesting** – É uma ferramenta estatística utilizada para verificar a consistência entre as perdas observadas e as perdas previstas. Isso implica em comparar o histórico das perdas estimadas pelo VAR com os retornos observados da carteira.

As operações do Banco Honda são segregadas em dois tipos de Carteira:



**Carteira de Não-Negociação (*Banking*)** – Operações ligadas ao “negócio” (empréstimos / captações) e operações onde não existe a intenção de negociação, ou seja, que serão mantidas até seu vencimento.

**Carteira de Negociação (*Trading*)** – Demais operações, cuja intenção é a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, ou arbitragem.

Atualmente todas as operações do Banco Honda estão classificadas na carteira *Banking*.

Para que o controle de risco seja efetivo são gerados relatórios diários, mensais e trimestrais para análise dos valores resultantes dos cálculos e controles.

O Banco Honda calcula mensalmente a parcela RBAN em conformidade com a Circular 3.365/07, reportando ao **BACEN** através do Demonstrativo de Limites Operacionais.

### **3.4. RISCO DE LIQUIDEZ**

Em conformidade com a Resolução 2.804/00 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco de Liquidez do Banco Honda é efetuado com a missão de monitorar e controlar possíveis descasamentos de prazos dos ativos e dos passivos das carteiras.

Esta Política considerando a natureza e complexidade das operações e a dimensão da exposição ao risco abrange todas as operações de tesouraria e a carteira ativa de financiamentos.

O Departamento de Compliance e Riscos é responsável pela elaboração dos relatórios, para monitoramento e gerenciamento do Risco de Liquidez e pela elaboração mensal, em conformidade com a Resolução 2.804/00 e a Circular 3.393/08, do Demonstrativo de Risco de Liquidez.

### **3.5. RISCO DE CONFORMIDADE**

Em conformidade com a Resolução 2.554/98 do **CMN**, o Banco Honda mantém estrutura adequada e em conformidade com o grau de exposição aos riscos visando garantir a eficiência do sistema de controles internos, considerando a aderência dos processos internos aos normativos de órgãos reguladores e às Políticas internas.

**4. INFORMAÇÕES DO PR****4.1. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR**

Conforme Art. 1º da Resolução 3.444/07, o Patrimônio de Referência (PR), para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras, consiste no somatório do Nível I e Nível II do PR.

O Banco Honda, apura o PR do Nível I, mediante a soma dos valores do Patrimônio Líquido, dos saldos das Contas de Resultado Credoras, excluídos os saldos das Contas de Resultados Devedoras e do Ativo Permanente Diferido, conforme demonstrado no quadro abaixo:

R\$ Mil				
<b>APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)</b>				
<b>Mês</b>	<b>Set-10</b>	<b>Dez-10</b>	<b>Mar-11</b>	<b>Média Trimestre</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>197.102,2</b>	<b>211.550,9</b>	<b>225.156,1</b>	<b>220.723,3</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>197.102,2</b>	<b>211.550,9</b>	<b>225.156,1</b>	<b>220.723,3</b>
Patrimônio Líquido (+)	185.564,5	213.980,2	213.980,2	213.980,2
Contas de Resultado Credoras (+)	120.368,6	0,0	122.082,9	80.839,9
Contas de Resultado Devedoras (-)	106.334,2	0,0	108.316,5	71.471,5
Ativo Permanente Diferido (-)	2.496,7	2.429,2	2.590,5	2.625,2
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Deduções do PR</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-11

No Banco Honda o Ativo Diferido é representado por gastos com aquisições e desenvolvimento de softwares e é amortizado pelo prazo de cinco anos. Sendo distribuído da seguinte forma:

<b>DETALHAMENTO DO ATIVO DIFERIDO</b>			
<b>Vencimento</b>	<b>Set-10</b>	<b>Dez-10</b>	<b>Mar-11</b>
Até 360 dias	41%	46%	52%
Após 360 dias	59%	54%	48%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

% em relação ao total de ativo diferido



## 5. INFORMAÇÕES DO PRE E ÍNDICE DE BASILEIA

### 5.1. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGÍVEL - PRE

Em conformidade com os órgãos reguladores, o Banco Honda apura o PRE, de acordo com a Resolução 3.490/07 do **CMN**, no qual o valor do Patrimônio de Referência - PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigido - PRE, sendo apurado com base na seguinte metodologia:

$$PRE = Pepr + Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr$$

Para fins de apuração do PRE, o Banco Honda esta exposto as seguintes parcelas de risco:

**PEPR** – parcela referente às exposições ponderadas por fator de risco – Circular 3.360/07 do **BACEN**.

**POPR** – parcela referente ao risco operacional – Circular 3.383/08 da **BACEN**.

**Rban** – mensuração de risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação. A parcela banking é composta por todas as operações sensíveis à variação nas taxas de juros e não classificadas na carteira de negociação. Esta parcela não contribui para alocação de capital, sendo considerada apenas para efeito da margem legal.

R\$ Mil

#### APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGÍDO (PRE)

Mês	Set-10	Dez-10	Mar-11	Média Trimestre
Risco de Crédito - PEPR	161.331,4	169.986,0	170.058,1	170.268,5
Risco Operacional - POPR	5.729,1	5.729,1	6.970,2	6.970,2
PRE (PEPR + POPR)	167.060,5	175.715,1	177.028,3	177.239,7
Patrimônio de Referência - PR	197.102,2	211.550,9	225.156,1	220.723,3
Índice de Basiléia (IB)	<b>13,0</b>	<b>13,2</b>	<b>14,0</b>	<b>13,7</b>
Risco de Taxa de Juros (Rban)	502,2	493,6	406,4	426,8
Índice de Basiléia Amplo (incluí Rban)	<b>12,9</b>	<b>13,2</b>	<b>14,0</b>	<b>13,7</b>

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-11



## 5.2. DETALHAMENTO DA PONDERAÇÃO DA CARTEIRA PARA APURAÇÃO DO PEPR

R\$ Mil

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS POR FATOR DE PONDERAÇÃO			
Mês	Set-10	Dez-10	Mar-11
Carteira	1.811.811,2	1.904.812,6	2.045.567,3
Epr 75%	1.358.858,4	1.428.609,4	1.889.603,9
Carteira	29.533,4	33.164,1	25.310,9
Epr 100%	29.533,4	33.164,1	25.310,9
<b>Total Carteira</b>	<b>1.841.344,6</b>	<b>1.937.976,7</b>	<b>2.070.878,2</b>
<b>Total Ponderado</b>	<b>1.388.391,8</b>	<b>1.461.773,6</b>	<b>1.914.914,7</b>

## 6. ADEQUAÇÃO DO PR E DO PRE

### 6.1. ÍNDICE DE BASILEIA (IB)

O Índice de Basiléia é o indicador que mede a alavancagem financeira da instituição considerando a relação entre ativos e o PR e entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

O Índice de Basiléia é apurado de acordo com a metodologia estabelecida pelo **BACEN**:

$$IB = \frac{PR * 100}{\{PRE + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

O Banco Honda monitora o Índice de Basiléia regularmente, reportando mensalmente à Comissão de Risco e para a Diretoria Responsável pelo Gerenciamento de Riscos.

Abaixo é apresentada a evolução do indicador de Basiléia e da margem de capital:

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILÉIA			
Mês	Set-10	Dez-10	Mar-11
<b>Índice de Basiléia (IB*)</b>	12,9	13,2	14,0

\* Índice de Basiléia Amplo





R\$ Mil

**MARGEM (PR-PRE)**

Nível de Risco	Set-10	Dez-10	Mar-11
PR	197.102,2	211.550,9	225.156,1
PRE	167.060,5	175.715,1	177.090,9
% PRE sobre PR	84,8%	83,1%	78,7%
Rban	502,2	493,6	406,4
Margem	29.539,5	35.342,2	47.658,8
<b>% da Margem sobre o PR</b>	<b>15,0%</b>	<b>16,7%</b>	<b>21,2%</b>

**7. OUTRAS INFORMAÇÕES****7.1. MONTANTE DAS OPERAÇÕES EM ATRASO**

R\$ Mil

**MONTANTE DAS OPERAÇÕES VENCIDAS**

Estratificação	Set-10	Dez-10	Mar-11
Atraso entre 1 e 60 dias	10.550,1	13.186,8	13.115,6
Atraso entre 61 e 90 dias	1.992,6	1.982,6	2.266,5
Atraso entre 91 e 180 dias	4.034,0	4.135,4	4.498,5
Atraso acima 180 dias	8.118,5	8.543,1	8.966,6
<b>Total em atraso</b>	<b>24.695,2</b>	<b>27.847,9</b>	<b>28.847,1</b>

**7.2. PROVISÃO PARA INADIMPLENTES EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

R\$ Mil

**MONTANTE DE PROVISÕES**

Nível de Risco	Set-10	Dez-10	Mar-11
A	5.470,6	5.834,4	5.812,2
B	2.212,3	2.177,6	2.026,2
C	11.907,9	12.696,6	13.074,1
D	4.839,9	4.830,5	5.285,5
E	7.140,1	7.135,9	7.258,5
F	7.455,6	7.517,3	7.595,1
G	6.614,6	6.530,3	6.638,2
H	32.501,9	33.665,4	34.110,0
<b>Total</b>	<b>78.143,0</b>	<b>80.387,9</b>	<b>81.799,5</b>

Nível de risco apurado conforme Resolução 2.682 do CMN.

**7.3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR DE ACTIVIDADE**

R\$ Mil

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR DE ACTIVIDADE**

<b>Setor Privado</b>	<b>Set-10</b>	<b>Dez-10</b>	<b>Mar-11</b>
Indústria	1.865,8	1.867,0	1.844,3
Comércio	48.658,8	52.524,0	53.993,3
Outros Serviços	5.076,6	6.034,0	6.848,9
Pessoa Física	1.785.743,4	1.877.551,7	2.173.880,3
<b>Total</b>	<b>1.841.344,6</b>	<b>1.937.976,7</b>	<b>2.236.566,7</b>

**7.4. FLUXO DE OPERAÇÕES BAIXADAS PARA PREJUÍZO**

R\$ Mil

**OPERAÇÕES BAIXADAS COMO PREJUÍZO**

<b>Mês</b>	<b>Set-10</b>	<b>Dez-10</b>	<b>Mar-11</b>	<b>Média Trim.</b>
<b>Total</b>	3.072,0	3.413,8	3.078,8	3.246,3

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-11

**7.5. CONCENTRAÇÃO DE CONTRAPARTES****CONCENTRAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO**

<b>Devedores</b>	<b>Set-10</b>	<b>Dez-10</b>	<b>Mar-11</b>
Dez maiores devedores	0,44%	0,50%	0,35%
Demais devedores	99,56%	99,50%	99,65%

% em relação ao total da carteira de empréstimos